

## INFLUÊNCIA DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Konnery Kazelly Marinho<sup>1</sup>, HDT-UFT; Rafael Leituga de Carvalho Cavalcante<sup>2</sup>, Einstein; Márcio Lima da Silva<sup>3</sup>, ITPAC; Guilherme Farias Rampinelli Silva<sup>4</sup>, Uninove; Gizlayne Olivia Silva Ramos<sup>5</sup>, AFYA; Mariana Ribeiro Jacinto Barros Nolêto<sup>6</sup>, UFMA; Andreia dos Santos Muniz<sup>7</sup>, UFMA; Lidmar Costa Lima Júnior<sup>8</sup>, UFMA; Marina Nogueira Barbosa Rêgo<sup>9</sup>, UFPI; Jacyara Castelo Branco Soares<sup>10</sup>, UFMA.

*konnerykazellymarinho@gmail.com*

**Introdução:** O câncer de mama (BrCa) é uma das principais causas de morte por câncer em mulheres, com alta prevalência mundial, especialmente em países em desenvolvimento. Diversos fatores de risco, incluindo genéticos e ambientais, estão relacionados ao BrCa. O uso de anticoncepcionais orais (CO) tem sido debatido como possível fator de risco, sendo necessário avaliar os impactos do uso prolongado e os efeitos em subgrupos específicos, como portadoras de mutações BRCA1 e BRCA2. **Objetivo:** O estudo visa analisar a relação entre o uso de anticoncepcionais orais e o risco de câncer de mama, abordando fatores como idade de início, duração do uso e variáveis genéticas. O objetivo é entender a variabilidade dos riscos e fornecer subsídios para recomendações clínicas personalizadas. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em uma revisão sistemática de estudos publicados na última década. A seleção incluiu artigos em português, inglês e espanhol, que exploravam a associação entre o uso de CO e o risco de câncer de mama. A triagem inicial identificou 200 artigos, resultando na análise aprofundada de 5 estudos relevantes que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que, em geral, o uso de CO não aumenta significativamente o risco de câncer de mama. No entanto, verificou-se um risco ligeiramente elevado em mulheres que iniciaram o uso de CO antes dos 25 anos ou antes da primeira gravidez de termo completo. Além disso, o uso prolongado de CO, por mais de cinco anos, apresentou um aumento moderado no risco. Em portadoras de mutação BRCA, o uso de CO demonstrou ser um fator de proteção contra o câncer de ovário, mas com resultados inconsistentes em relação ao câncer de mama, especialmente em casos de início precoce do uso. **Conclusão:** O estudo conclui que o uso de anticoncepcionais orais não representa um aumento significativo de risco para câncer de mama na população geral, mas sugere cautela para mulheres jovens ou com uso prolongado de CO. A pesquisa reforça a necessidade de estudos adicionais que considerem fatores genéticos e comportamentais para melhor compreensão dos riscos e para orientar decisões informadas sobre o uso de anticoncepcionais orais.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Anticoncepcional oral; Riscos.

**Área Temática:** Temas livres em medicina.